

# Relatório

---

## Atividades & Contas 2016

---



# Índice

1. Quem Somos
  
2. Atividades Desenvolvidas em 2016
  - 2.1 - Avaliação e gestão de impacto social
  - 2.2 - Comunicação - gestão estratégica e desenvolvimento
  - 2.3 - Cidadania Global - ativação de comunidades
  - 2.4 - Área transversal - formação e facilitação
  - 2.5 - Rede Externa e Relações Públicas
  
3. Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro 2016
  
4. Anexos
  - Balancete
  - Balanço a 31 de Dezembro de 2016
  - Demonstração de Resultados
  - Parecer do Conselho Fiscal

## 1. QUEM SOMOS

A 4Change nasce de um projeto coletivo e do trabalho em rede de um grupo de profissionais ligados à Economia Social e à Comunicação de Interesse Público e de Causas.

A 4Change é um catalisador de impacto social e de comunidades ativas que atua através de consultoria, capacitação e desenvolvimento de projeto.

Queremos uma comunidade onde o estado, as organizações da economia social e as empresas participam coletivamente na criação de impacto social, através do uso partilhado de recursos, processos, linguagens e métricas.

Com a consultoria em gestão do impacto social apoiamos quer os investidores – fundações, empresas e setor público –, quer os empreendedores – indivíduos, equipas e organizações – nas fases de identificação, de operacionalização e de avaliação das melhores intervenções.

Na capacitação, desenvolvemos, de forma participativa, competências e capacidades transformadoras em pessoas e organizações.

Com o desenvolvimento de projeto criamos e gerimos intervenções sociais transformadoras. Envovemos de forma participativa as comunidades de parceiros e de populações-alvo, para criar impacto coletivo.



Temos opções para os diferentes momentos do ciclo de vida de cada intervenção: serviços de desenho, de acompanhamento e de avaliação, permitindo a gestão do seu impacto.

Impacto social é a mudança mensurável no bem-estar subjetivo duma população, em resultado direto de um projeto, programa ou política.

## 2. Atividades Desenvolvidas em 2016

Para iniciar o balanço de atividades do passado mais recente da 4Change, teremos de analisar retrospectivamente os projetos, programas e consultorias realizadas nos últimos anos e agrupar de uma forma esquemática mas pragmática, este enquadramento. Assim, as três áreas operacionais em que os recursos da cooperativa foram investidos, nomeadamente

1. Avaliação e gestão de impacto social
2. Comunicação - gestão estratégica e desenvolvimento
3. Cidadania Global - ativação de comunidades

implicam em cada uma delas, a transversalidade de várias competências e instrumentos. Podemos desde logo deduzir da análise que uma das competências basilares e em que se fundam muitos dos projectos, programas e consultorias, é a Formação - nas suas várias tipologias, desde a formação presencial à formação à distância com ferramentas online, bem como ainda formatos personalizados como a mentoria ou tutoria, que é realizada quer presencialmente quer utilizando diversos instrumentos online (à distância) - quer ainda por formações presenciais que utilizam metodologias qualitativas como as dinâmicas de grupo ou as metodologias participativas de imagem.

Neste sentido, o diagnóstico de necessidades para cada parceiro, cliente ou beneficiário implica que na oferta de resposta co-existam como complementares de outras atividades ou surjam como centrais à oferta da cooperativa: a concepção de algum tipo de formação, sejam programas de formação, workshops de longa ou curta-duração ou simplesmente planos de formação para objectivos específicos. Os recursos humanos residentes e colaboradores da 4Change podem orgulhar-se de terem, em menos de uma década, adquirido, bem como capacitado e partilhado, um naipe de competências sólidas e fundamentais para o trabalho no sector social, cultural e de intervenção comunitária nas três áreas operacionais - em coerência com a missão central da 4Change: capacitar pessoas, organizações e instituições, maioritariamente dentro da Economia Social.

A segunda vertente do trabalho da 4Change, que é transversal à maioria dos projectos e atividades desenvolvidas pela cooperativa, é a Cidadania Global (ou Educação para a Cidadania Global ou Educação para o Desenvolvimento).

Em jeito de balanço, apresentamos um quadro sintético das principais atividades - projetos, programas e consultorias - realizadas em 2016 pela 4Change.

	<b>Nome projeto/ programa/consultoria</b>	<b>Descrição atividades</b>	<b>Parceiro / Cliente</b>	<b>Datas</b>
1	BIP/ZIP   Projeto: O Meu bairro	Intervenção na comunidade da Ajuda: fase de sustentabilidade, trabalho com adultos da casa da Cultura e Bem Estar da JF Ajuda; Seniores do CCR; Jovens da Casa para Todos 2 de Maio	CML (BIP/ZIP), em parceria com FOS Assoc.	2014-2016
2	Formação inicial de SROI	Concepção do Curso de Formação em avaliação do impacto social; duas edições da formação aos técnicos e organizações parceiras da FEA;	Fundação Eugénio de Almeida	2014 e 2016
3	Projecto A Terra	Concepção das ferramentas de avaliação, workshops de capacitação para a monitorização e de teoria da mudança, relatórios de avaliação de impacto social/SROI deste projecto de Cidadania Global/ED	FEC - ONGD /FG-Cidadania Activa	2014-2016
4	Projecto RADAR - Comunicação e Desenvolvimento	4Change parceira do projecto de Cidadania Global/ED, com a concepção e edição da publicação do projecto e a concepção e implementação de curso de formação (3 edições, cobertura nacional) em comunicação para o desenvolvimento	PAR ONGD com Monte ADL, ISU ONGD / Instituto Camões	2014-2015 6
5	Avaliação Casas ACREDITAR	Análise de Impacto Social (Social Return on Investment_SROI) da Associação Acreditar		2014-2016
6	Avaliação Casa Ronald Macdonald	Análise de Impacto Social (Social Return on Investment_SROI) da Fundação Ronald McDonald		2015-2016
7	Projecto Semear	4Change parceira do projecto de Cidadania Global/ED, com a concepção da campanha de comunicação, materiais online e conteúdos de comunicação para o desenvolvimento, bem como a produção do vídeo documentário e clips do projecto	FEC ONGD com Cáritas Angola, CIDSE / Instituto Camões	2014-2016
8	Projecto Crianças com Direitos	Concepção e implementação de plano de formação (série de workshops em Portugal e Guiné-Bissau) em fotografia participativa, para jovens e para formadores/animadores	FEC ONGD, FOS Associação e outros / Instituto	2015-2016

		de jovens - Direitos humanos e Cidadania Global/ED	Camões	
9	JOIN 4CHANGE	Avaliação de impacto social		2015-2016
10	Consultoria PO.ISE	Consultoria em avaliação de impacto social, criação de ferramentas de avaliação, capacitação e mentoria à equipa do PO.ISE	Ministério das Finanças/MESS PO.ISE	2015-2016
11	Programa IMPACTO SOCIAL   2013, 2015, 2016	Concepção, gestão e implementação do programa de capacitação e formação das organizações da economia social; inclui um programa de formação presencial, um programa de formação à distância (webinars e mentoria online), bem como um sistema de mentoria regular	Fundação Montepio e CASES - Coop. António Sérgio para a Economia Social	2013-2017
12	DEAR Support Team 2014   Sandra Oliveira - <i>Key expert</i> em Comunicação, Capitalização e Formação	Consultoria em Comunicação para o Desenvolvimento e Capitalização de projectos; Produção de materiais de comunicação para o programa DEAR (Cidadania Global/ED) da Comissão Europeia; Concepção e implementação de workshops, seminários e eventos de formação e de capitalização de projetos do DEAR Programme.	EPRD - consulting/ Comissão Europeia	2015-2018
13	Projecto Acima da Média	Co-concepção e implementação de formação sobre literacia mediática e comunicação para o desenvolvimento para este projecto de Cidadania Global/ED. Concepção e redacção do Tool Kit de Formação e Concepção e redacção do Manual para jovens.	PAR ONGD e CIDAC ONGD / Instituto Camões	2016

## 2.1 Gestão do impacto social - monitorização, avaliação e aprendizagem

Desde 2010 a 4Change tem vindo a sedimentar o conhecimento sobre as metodologias de avaliação, bem como desenvolver e implementar uma forma inovadora de avaliar e medir o impacto: mais especificamente, tem a cooperativa investido na medição dos impactos sociais dos mais diversos atores da economia e sociedade - capacitando-os para realizarem a sua própria monitorização e afinarem as suas intervenções.

Considerando que a medição e a demonstração do impacto social são elementos decisivos para as organizações que pretendem distinguir-se no atual contexto de escassez de recursos,

a 4Change trabalha diariamente com o objetivo de capacitar entidades e organizações na avaliação de impacto das suas ações no terreno.

Com a consultoria em gestão do impacto social apoiamos quer os investidores – fundações, empresas e setor público –, quer os prestadores de serviços na economia social – organizações e entidades da sociedade civil – nas fases de identificação, de operacionalização e de avaliação. Por forma a maximizar o impacto das suas intervenções, sejam elas projetos, programas ou políticas, devem ser geridas ao longo das três fases principais: a criação ou desenho, a ativação ou implementação e a avaliação com respectivas aprendizagens.

## Criar

Apoiamos na configuração de intervenções baseadas na teoria da mudança: que escutam as necessidades dos públicos-alvo e que melhor utilizam os recursos disponíveis.

- Diagnóstico de oportunidades
- Sistema de seleção de projetos
- Envolvimento de *stakeholders*
- Criação de métricas (indicadores e valoração)
- Desenho de projeto
- Criação de identidade e comunicação



## Atuar

Criamos ferramentas para verificar se a operacionalização das intervenções apresenta um desempenho eficiente e eficaz, com especial atenção à relação com os *stakeholders*.

- Gestão de *stakeholders*
- Dinamização de redes colaborativas
- Indicadores e valoração
- Execução técnica
- Sistema de monitorização



## Aprender

Fornecemos uma avaliação das intervenções orientada para a sua melhoria contínua, incorporando as lições aprendidas durante a sua operacionalização.



- Avaliação de impacto
- Análise SROI
- Avaliação com imagem participativa
- Avaliação de desempenho



Em 2016, destacam-se 2 actividades: a 4Change prosseguiu e cresceu o programa Impacto Social, com a Fundação Montepio e a CASES, captando um novo financiador, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; e prosseguiu a assistência técnica ao Programa Operacional.

## **2.2 - Gestão estratégica da Comunicação** - desenvolvimento, literacia, interesse público

Na origem da fundação da 4Change está o trabalho de um grupo de profissionais ligados à comunicação de interesse público ou comunicação de causas. A experiência em campanhas de sensibilização da sociedade civil ou na campanha dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas, bem como diversas estratégias e ações de advocacia social e política em projetos de Educação para a Cidadania Global - a anglo-saxónica *advocacy* - é uma mais-valia dos fundadores.

Este conhecimento profissional foi investido na capacidade da 4Change em desenvolver um projeto, uma organização, uma campanha ou uma simples ideia desde os primeiros passos e apoiá-la até à implementação e avaliação. Isto inclui a comunicação mais institucional - com a capacidade de criar identidades, logótipos e outros produtos e serviços de comunicação - mas centra-se ainda mais na capacidade de estrategizar essa ideia (projeto, organização ou campanha) através de diagnósticos e planos estratégicos.

São ainda a Comunicação para o Desenvolvimento (ComDev) e a Literacia para os Média (LM), dois conceitos chave que continuamos a desenvolver hoje: a ComDev como ferramenta embebida nos projetos de desenvolvimento (seja na cooperação internacional ou na intervenção local) e que permite a gestão e implementação mais eficaz, potenciando ainda a participação das comunidades - e a LM como ferramenta de suporte ao conhecimento para um cidadão global.

Desde a primeira hora, a 4Change especializou-se igualmente na transmissão de

conhecimento, capacitando as organizações da economia social em comunicação (como no programa de formação FAS3 com a Universidade Católica do Porto), bem como diversos públicos para a ComDev (projeto Radar em parceria com a PAR-ONGD, projeto Go Local para o IMVF-ONGD).

O trabalho com jovens e outros público na área da Literacia para os Média é uma área de investimento presente e futuro - não apenas na investigação metodológica mas igualmente na formação de educadores e na facilitação de processos. E a colaboração no projecto Acima da Média foi a actividade mais relevante em 2016, com a investigação, concepção e a escrita de um manual de formação para facilitadores e um guia para público jovem.

### **2.3. Cidadania Global** - ativação de comunidades e projetos

Com o desenvolvimento de projeto criamos e gerimos intervenções sociais transformadoras. Envolvermos de forma participativa as comunidades de parceiros e de populações-alvo, para criar impacto coletivo.

Desenvolvemos projetos de inovação social, onde utilizamos a gestão baseada em resultados. Assim, garantimos que todos os processos e serviços de uma intervenção estão a contribuir para a concretização dos seus objetivos. Estamos focados na obtenção de resultados e na melhoria de desempenho, integrando as lições aprendidas nos processos de decisão.

A 4Change tem apostado em desenhar, gerir e implementar projetos nas áreas da cidadania global e da Educação para o Desenvolvimento; da capacitação e participação local; de empreendedorismo e negócios sociais e da literacia para os média. Procuramos sempre trabalhar em espírito de parceria, formal ou informal, seja com outras organizações da sociedade civil, com grupos informais de cidadãos ou com instituições e estabelecimentos de ensino.

Com o desenho ou a gestão, ou simplesmente como parceiros para a implementação de projetos na área social, de cidadania ou de comunicação, a cooperativa procura contribuir como agente ativador de mudança para a sociedade - somos facilitadores de processos, apoios para disseminar conhecimento, agentes de advocacia social. Apoiamos parceiros e investidores sociais para os objectivos de mudança social - sempre através da mobilização de

uma comunidade, seja local, seja online ou educativa.

Em 2016 destacam-se as actividades com o projecto FEC - Crianças com direitos; bem como a intervenção na comunidade da Ajuda em fase de sustentabilidade, em que prosseguimos o trabalho em parceria: trabalho com adultos da casa da Cultura e Bem Estar da JF Ajuda; Seniores do CCR; Jovens da Casa para Todos 2 de Maio.

## 2.4 - Formação e Facilitação

Todos os três eixos de trabalho da cooperativa incluem a capacitação e o apoio na partilha de conhecimento, seja através de programas de formação específicas como através de ferramentas formativas diversificadas. Trabalhamos para capacitar atores dos três setores da sociedade através das modalidades mais adequadas a cada temática e necessidade: formação em formato clássico, presencial, em sala; formação à distância, em *b-learning* ou *webinars*; em formato de mentoria ou tutoria personalizada, num processo semelhante à formação em contexto de trabalho, seja presencial ou através de ferramentas online - e ainda a facilitação de processos ou grupos, sem recurso a método expositivo mas focado na interação e na construção de conhecimento colaborativa, um processo de formação-ação.

Um exemplo na área da formação e facilitação é a Teoria da Mudança: a <sup>TM</sup> é uma ferramenta de planeamento e avaliação. Ajuda as organizações a colocar questões chave sobre o seu trabalho, fortalecendo parcerias, apoiando o desenvolvimento organizacional e facilitando a comunicação. Ao clarificar conexões entre as atividades, as mudanças e o propósito final, afina também o desenho das intervenções e reforça a credibilidade das organizações<sup>1</sup>.

A 4Change tem utilizado a TM no trabalho com a análise SROI e outras avaliações de impacto - e ainda como ferramenta de facilitação de processos em grupo - como o Away Day da Cooperação Portuguesa para o Instituto Camões que realizou em Dezembro 2016.

<sup>1</sup>Um exemplo de teoria da mudança pode ser encontrado aqui: <https://app.box.com/s/hsnj09b5nph8jji6egcu8hj87ppybayy>

## 2.5 - Participação em eventos

A 4Change prosseguiu a estratégia de participação em eventos, workshops e conferências, seja como orador ou como participante. Destacam-se as áreas de Impacto Social e de desenvolvimento de projectos locais, como por exemplo a participação no Portugal Participa.

### **3. Demonstrações Financeiras a 31 de dez. de 2016**

Análise económico-financeira:

Como demonstrado pela documentação entregue pelo TOC Luís António Gomes Pirão, responsável pela contabilidade e contas da 4Change Crl., a totalidade dos rendimentos da cooperativa ascendeu a €217.255, 89, tendo sido maioritariamente constituídos pela realização de serviços de consultoria, de eventos e projetos pela equipa da 4Change.

A totalidade dos gastos ascendeu a €162.180,17, sendo na sua quase totalidade referentes a fornecimentos e serviços externos, bem como com os recursos humanos da cooperativa.

O resultado corrente (antes de imposto) foi de € 55.045,72, sendo o total do passivo de €59.352,90.

Quanto à aplicação de resultados: o resultado líquido do exercício foi de €41.664,50.

De salientar que a Cooperativa não é devedora de qualquer importância ao Estado ou à Segurança Social, encontrando-se assim a situação regularizada perante estas entidades. A Cooperativa não contraiu quaisquer outras dívidas nem tem créditos pendentes.

**A Direção,**

**Lisboa, 30 /03 /2017**

**ANEXOS**

<b>4Change CRL</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS Previsional</b>				
<b>PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>				
			<i>Montantes expressos em euros</i>	
			<b>PERÍODOS</b>	
<b>RUBRICAS</b>		<b>NOT AS</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>NCRF</b>			
Vendas e serviços prestados	19;20;22		213,597.40	63,710.25
Subsídios à exploração			2,766.85	20,962.85
Variação nos inventários da produção	17;18			
Trabalhos para a própria entidade	7;10;11;16			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18;19;20			
Fornecimentos e serviços externos	19;20		-67,836.22	-36,322.92
Gastos com o pessoal	28		-78,553.68	-46,777.99
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	18			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20;27			
Provisões (aumentos/reduções)	21;24;26			
Imparidades de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/ reversões)	6;7;9;10;11;12;16;27			
Aumentos/reduções de justo valor	11;17;27			
Outros rendimentos e ganhos	22		861.64	461.12
Outros gastos e perdas	14		-2,312.81	-17.62
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>			<b>68,523.18</b>	<b>2,015.69</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6;7;9;10;11;12;22		-13,470.28	-1,720.36
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis	6;7;8;9;10;11;			

(perdas/reversões)	12;16			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>			<b>55,052.90</b>	<b>295.33</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>20;23;27</b>			
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>23;27</b>		<b>-7.18</b>	<b>-1.19</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>			<b>55,045.72</b>	<b>294.14</b>
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>25</b>		<b>-13,381.22</b>	<b>-64.95</b>
<b>Resultado líquido do período</b>			<b>41,664.50</b>	<b>229.19</b>
<b>O Técnico Oficial de Contas: Luís Pirão</b>	<b>A Direção: Sandra Oliveira</b>			

4Change CRL				
BALANÇO EM 31 DEZEMBRO 2016				
				Montantes expressos em euros
				DATAS
RUBRICAS		NOTAS	12/31/2016	12/31/2015
<b>ATIVO</b>		<b>NCRF</b>		
<b>Ativo não corrente:</b>				
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	7;9;10;12;16;22		13,478.42	2,381.26
<b>Propriedades de investimento</b>	9;11;12			
<b>Goodwill</b>	6;12;14;15			
<b>Ativos intangíveis</b>	6;16;26			
<b>Associados</b>	27			
<b>Outros ativos financeiros</b>	27			
			13,478.42	2,381.26
<b>Ativo corrente:</b>				
<b>Inventários</b>	10;17;18;19			
<b>Clientes</b>	20;27		13,498.44	14,945.66
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	27			
<b>Estado e outros entes públicos</b>	24		1,076.40	1,838.16
<b>Associados</b>	27			
<b>Outras contas a receber</b>	27		843.92	200.04
<b>Diferimentos</b>	20		1,142.66	6.91
<b>Ativos financeiros detidos para negociação</b>	27			
<b>Outros activos financeiros</b>	27		585.30	239.19
<b>Caixa e depósitos bancários</b>	27		87,524.34	8,410.84
			104,671.06	25,640.80
<b>Total do Ativo</b>			118,149.48	28,022.06
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio:</b>				
<b>Capital realizado</b>	27			
<b>Outros instrumentos de capital próprio</b>	27			
<b>Reservas legais</b>	27			
<b>Outras reservas</b>	27		16,902.89	16,902.89



<b>Resultados transitados</b>			<b>229.19</b>	
<b>Ajustamentos em ativos financeiros</b>	<b>27</b>			
<b>Excedentes de revalorização</b>	<b>6;7</b>			
<b>Outras variações no capital próprio</b>	<b>23;25</b>			
<b>Resultado líquido do período</b>			<b>41,664.50</b>	<b>229.19</b>
<b>Total do capital próprio</b>			<b>58,796.58</b>	<b>17,132.08</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
<b>Provisões</b>	<b>21;24;26</b>			
<b>Financiamentos obtidos</b>	<b>9;27</b>			
<b>Responsabilidades por benefícios pós emprego</b>	<b>28</b>			
<b>Passivos por impostos diferidos</b>	<b>25</b>			
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>21;27</b>		<b>9,347.17</b>	<b>6,770.04</b>
			<b>9,347.17</b>	<b>6,770.04</b>
<b>Passivo corrente:</b>				
<b>Fornecedores</b>	<b>27</b>		<b>295.20</b>	
<b>Adiantamentos de clientes</b>	<b>19;27</b>			
<b>Estado e outros entes públicos</b>	<b>24</b>		<b>22,733.39</b>	<b>2,042.54</b>
<b>Associados</b>				
<b>Financiamentos obtidos</b>	<b>9;27</b>			
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>21;27</b>		<b>26,977.14</b>	<b>1,215.76</b>
<b>Diferimentos</b>	<b>20;22</b>			<b>861.64</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>27</b>			
			<b>50,005.73</b>	<b>4,119.94</b>
<b>Total do passivo</b>			<b>59,352.90</b>	<b>10,889.98</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>			<b>118,149.48</b>	<b>28,022.06</b>
<b>O Técnico Oficial de Contas: Luís Pirão</b>	<b>A Direção: Sandra Oliveira</b>			

## Parecer do Conselho Fiscal

### Encerramento de contas do ano fiscal 2016

Tendo o conselho fiscal verificado e analisado a documentação financeira e contabilística fornecida pelo TOC Luís Pirão, face à conformidade e legalidade da mesma, deliberou positivamente face ao encerramento das contas da 4Change CRL. no ano fiscal 2016.

Por ser verdade, vai este parecer assinado e será apresentado na Assembleia-geral da cooperativa convocada para 30 de Março de 2017, na sede da cooperativa.

Lisboa, 29 de Março de 2017

O Conselho Fiscal



(Vítor Simões)

O Técnico Oficial de Contas



---

(Luís Pirão)

A Direção



---

(Sandra Oliveira)

[www.4change.org](http://www.4change.org)